

Seminário de Reorganização Regional Campinas

Avançar no debate da construção de uma ferramenta unitária para as lutas e organização da classe trabalhadora.

A crise econômica que atingiu o mundo fez ruir o discurso adotado pelos porta-vozes do Capital nas últimas duas décadas. Eles, que sempre defenderam a liberdade para o mercado e ausência do estado na regulação da economia, não tiveram o menor constrangimento em recorrer aos cofres públicos para cobrir os rombos financeiros gerados por sua própria ganância. E governos, do Brasil inclusive, também não tiveram pudor em despejar bilhões de dinheiro públicos para socorrer a ressaca da farra capitalista.

Por outro lado, fazem de tudo para que a conta desta crise seja paga pelos trabalhadores com a precarização ainda maior das condições de trabalho. Privatizações, terceirização, desemprego e redução dos salários e direitos é a receita dos patrões, com apoio do governo e da mídia empresarial, para fazer com que os (as) trabalhadores paguem pelas consequências desta crise gerada pela irresponsabilidade e ganância do Capital.

O capitalismo, em sua fase de decadência, já demonstrou que é incapaz de melhorar a vida dos trabalhadores. Cada pequena conquista obtida numa luta é logo tomada pelos inúmeros instrumentos que o Capital tem à mão para deter os avanços da classe trabalhadora.

Num momento em que se faz mais necessário fortalecermos a resistência, vemos que importantes ferramentas de lutas construídas em décadas passadas se adaptaram à ordem e perderam a autonomia e a independência frente aos governos, aos partidos políticos e aos patrões, muitas vezes se comportando como aliadas destes setores.

Por outro lado, a fragmentação das lutas e organizações populares e da classe trabalhadora nos enfraquece e deixa os empresários à vontade para aumentar a

exploração.

Cabe ao movimento sindical e popular e aos movimentos sociais construir e fortalecer novas ferramentas, capazes de unificar e organizar a luta. Quem se propõem a lutar de forma coerente em defesa dos interesses dos trabalhadores e demais setores explorados e oprimidos da nossa sociedade devem ter como estratégia a superação do capitalismo e a construção de uma sociedade socialista. Nosso novo instrumento de luta deve ter como orientação construir a mobilização e organização da classe, tendo como objetivo construir o poder paralelo nas fábricas, nas escolas em todos espaços onde se dá a exploração capitalista. É também desafio estar presente na luta cotidiana em defesa das reivindicações econômicas e/ou específicas de cada setor ou categoria, mas além de travar cada luta com o entendimento de que todas elas só levarão a uma solução definitiva, com a libertação dos trabalhadores, com o fim do capitalismo e a construção de uma sociedade sem classes, uma sociedade socialista. Isso significa impulsionar, em cada mobilização concreta que travamos no nosso sindicato ou movimento, a denúncia do capitalismo e o questionamento das instituições dessa sociedade, como parte da elevação da consciência política da classe trabalhadora e de sua educação as lutas futuras pela transformação desta sociedade.

No Fórum Social Mundial e no Seminário Nacional entre os dias 19 e 21 de abril deste ano, entidades dos movimentos sociais deram um importante passo no sentido

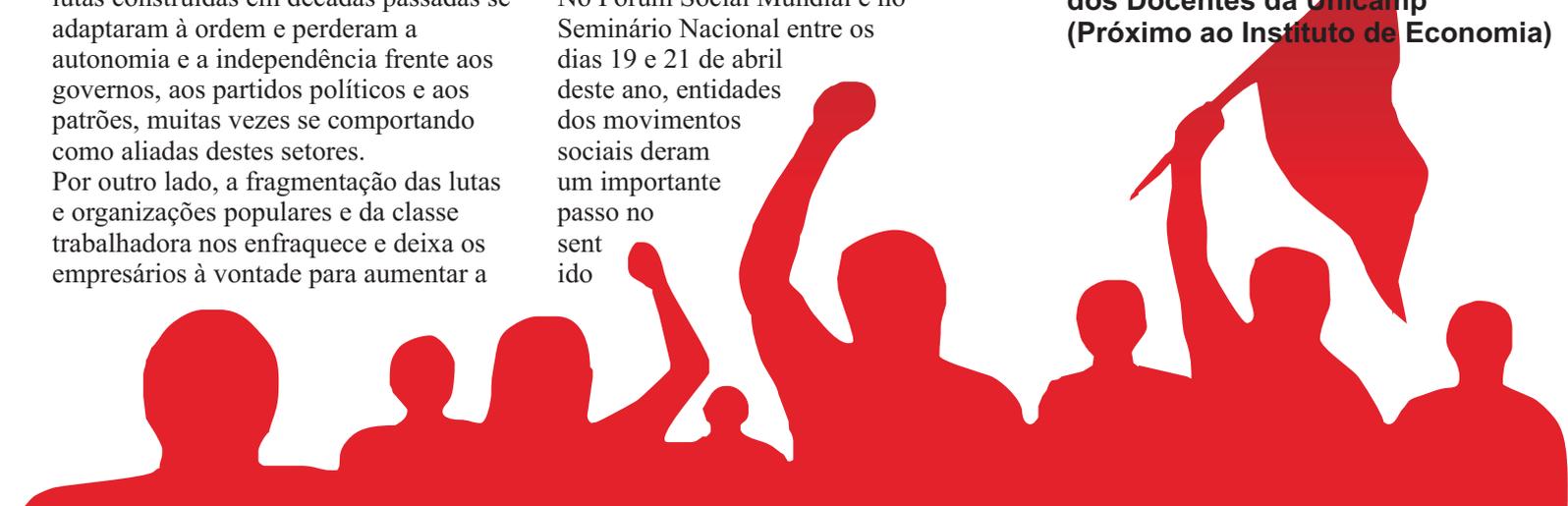
de concretizar a criação deste novo instrumento de luta.

Como desdobramento desse seminário, deliberou-se a realização de debates nas bases, nos estados, nas regiões e municípios para preparar a realização do segundo seminário de reorganização. A região de Campinas, onde o Capital concentra boa parte de seus investimentos e projetos sempre foi palco de importantes ações e de lutas e resistência dos trabalhadores e dos movimentos sociais.

Assim, contamos com as entidades combativas, com os ativistas e militantes que estão descontentes com as centrais existentes e estão dispostos a fazer luta e construir uma ferramenta de luta unitária para organizar o movimento sindical e popular.

Sábado
26
setembro

Horário: das 9:00 as 14:00 hs
Local: ADUNICAMP – Associação dos Docentes da Unicamp
(Próximo ao Instituto de Economia)



**CONSTRUINDO A CENTRAL: FERRAMENTA UNITÁRIA
PARA A LUTA DA CLASSE TRABALHADORA**

Convocam: Intersindical, Conlutas, MTST, CACH(Centro Acadêmico de Ciências Humanas)